

Assembleia Municipal

Vila do Conde

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA¹

28 de setembro de 2016

--- Aos **vinte e oito** dias do mês **setembro** de **dois mil e dezasseis**, nesta cidade de Vila do Conde e no Auditório Municipal, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Vila do Conde, expressamente convocada para o efeito, com a seguinte Ordem de Trabalhos: **I – Período de Antes da Ordem do Dia. II – Período da Ordem do Dia:** **1) APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 30/06/2016; 2) CONTRATO DE COMODATO COM A FREGUESIA DE GIÃO - CAMPO DE FUTEBOL; 3) DESIGNAÇÃO DOS JÚRIS DOS CONCURSOS PARA PESSOAL DIRIGENTE DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE NÍVEL 2; 4) APOIOS FINANCEIROS A CONCEDER ÀS FREGUESIAS E UNIÕES DE FREGUESIAS - TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS DE CAPITAL; 5) REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA E LEGALIZAÇÃO DE EXPLORAÇÕES AGRO-PECUÁRIAS - BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS; 6) AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PARA O FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL RODOVIÁRIO -GASÓLEO PARA O ANO DE 2017; 7) AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE COORDENAÇÃO TÉCNICA PEDAGÓGICA, ENSINO E MONITORIZAÇÃO DE AULAS DE NATACÃO, HIDROGINÁSTICA E FISIOTERAPIA, NAS PISCINAS MUNICIPAIS DE VILA DO CONDE - POLO 2 - MINDELO; 8) AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PARA A CONTRATAÇÃO DA APÓLICE DE SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO PARA O ANO DE 2017 PARA OS TRABALHADORES MUNICIPAIS; 9) AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PARA O FORNECIMENTO DE ENERGIA PARA AS INSTALAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO CONDE - ELETRICIDADE E GÁS NATURAL PARA O ANO DE 2017; 10) AUTORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA DESPESA - CANDIDATURAS NORTE 2020 - CIDADADE DE BAGUNTE; 11) AUTORIZAÇÃO DA DESPESA PARA O ARRELVAMENTO DO CAMPO DE FUTEBOL NO CAMPO DE JOGOS DE GIÃO; 12) AUTORIZAÇÃO DA DESPESA PARA O ARRELVAMENTO DO CAMPO DE FUTEBOL NO CAMPO DE JOGOS DE RIO MAU; 13) AUTORIZAÇÃO DA DESPESA PARA A COBERTURA DO RINGUE, EM MOSTEIRÓ; 14) AUTORIZAÇÃO DA DESPESA PARA A COBERTURA DO RINGUE, EM VILA CHÃ; 15) AUTORIZAÇÃO DA DESPESA PARA A COBERTURA DO RINGUE, EM FAJOS; 16) RATIFICAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PARA OS TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ANO LETIVO 2016/2017; 17) APROVAÇÃO DAS TAXAS DE IMI PARA 2017; 18) APROVAÇÃO DA TAXA DA DERRAMA MUNICIPAL/2017; 19) APROVAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NO IRS/2017; 20) APROVAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DOS DIREITOS DE PASSAGEM/2017; 21) INFORMAÇÃO DA PRESIDÊNCIA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL.** **III – Período de Depois da Ordem do Dia.** -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal, Eng^o Mário Almeida, procedeu à chamada e verificou a existência de quórum. Abriu a sessão pelas vinte e uma horas e trinta minutos.-----

--- Encontravam-se presentes a Presidente da Câmara, Dr.^a Elisa Ferraz e os Vereadores Eng.^o António Caetano, Dr. José Aurélio Baptista, Dr.^a Lurdes Alves, Eng.^o Rui Aragão, Dr. Miguel Paiva, Eng.^o Constantino Silva, Dr.^a Fernanda Laranjeira e Arq. João Amorim Costa.-----

--- Pediram a suspensão dos respetivos mandatos e justificaram as faltas, os deputados Joaquim Fernando Amorim Costa do PS, Manuel Gonçalves Amorim, Ricardo Augusto

¹ Faz parte da ata a gravação da sessão que se anexa.

Assembleia Municipal

Vila do Conde



Pereira Santos, Maria Fátima Maia F. Silva e Gracinda Assunção Ferreira Morais do PSD. Tomaram posse, em substituição, pelo PSD Epifânio Manuel Silva Bertão Campos Vinhas, Carlos Manuel Rei Miranda, Maria Adélia da Silva Ferreira e Maria Manuela Flores Alves Maia.-----

--- Faltou a deputada do PS, Ana Rute Torres Carvalho Azevedo.-----

--- O Presidente da União de Freguesias de Bagunte/Ferreiró/Outeiro Maior/Parada pediu a sua substituição pelo Secretário, António Manuel A. Silva, que tomou posse.---

--- Faltaram os Presidentes das Juntas de Freguesia de Azurara e Mindelo.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal, Eng^o Mário Almeida deu conhecimento da correspondência recebida e colocou-a à disposição dos deputados municipais.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal abriu a sessão com o PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

1. Declaração Política, apresentada pelo PSD (que se anexa).-----

2. Declaração Política, apresentada pela CDU (que se anexa).-----

3. Voto de Louvor, apresentado pelo CDS/PP ao empresário Manuel Ramos (que se anexa).-----

Foi aprovado por unanimidade.-----

--- 4. Voto de Louvor, apresentado pelo PSD ao empresário Manuel Ramos (que se anexa).-----

Foi aprovado por unanimidade.-----

--- 5. Voto de Louvor, apresentado pelo PSD ao canoísta José Leonel Ramalho (que se anexa).-----

Foi aprovado por unanimidade.-----

--- 6. Voto de Congratulação, apresentado pelo PS, a José Leonel Ramalho, José Garcia, ASC/Focus, Rita Oliveira, ACRCaxinas, ADC, AFUC e a Manuel Ramos (que se anexa).---

Interviu: Afonso Ferreira do CDS/PP.-----

Foi aprovado por unanimidade.-----

--- 7. Voto de Congratulação, apresentado pelo PS, ao Monsenhor Domingos Lopes (que se anexa).-----

Foi aprovado por unanimidade.-----

--- 8. Moção, apresentada pelo PSD, sobre o sistema de recolha de cadáveres dos animais mortos (que se anexa).-----

Intervieram: A Presidente da Câmara, Carlos Laranja do PS, Carla Palhares do PSD e Afonso Ferreira do CDS/PP.-----

Foi aprovado por unanimidade.-----

--- 9. Voto de Pesar, apresentado pela CDU, pelo falecimento do Eng^o Camilo Gomes (que se anexa).-----

Foi aprovado por unanimidade. Seguiu-se um minuto de silêncio.-----

--- 10. Voto de Pesar, apresentado pelo CDS/PP, pelo falecimento do Dr. Francisco Guerra da Mota (que se anexa).-----

Foi aprovado por unanimidade. Seguiu-se um minuto de silêncio.-----

--- 11. Voto de Pesar apresentado pelo PS, pelo falecimento do escultor José Rodrigues (que se anexa).-----

Foi aprovado por unanimidade. Seguiu-se um minuto de silêncio.-----

Assembleia Municipal

Vila do Conde



--- 12. Voto de Congratulação, apresentado pelo PS, à Câmara Municipal e a todas as associações e entidades que o executivo soube envolver nas atividades culturais que decorreram no período de verão em Vila do Conde (que se anexa).-----

Foi aprovado, com uma abstenção (CDU).-----

--- 13. Voto de Louvor, apresentado pelo PS, ao Capitão de Fragata Artur Silva pelo trabalho desenvolvido na Capitania (que se anexa).-----

Foi aprovado por unanimidade.-----

--- 14. Recomendação, apresentada pelo PS, sobre o Mosteiro de Santa Clara (que se anexa).-----

Intervieram: Luís Vilela do PSD, a Presidente da Câmara, Afonso Ferreira do CDS/PP, Nuno Maia do PSD, Bruno Almeida do PS e o Presidente da Assembleia Municipal.-----

Foi aprovado por unanimidade.-----

--- 15. Voto de Protesto, apresentado pelo PS, sobre a extinção do Atlético de Vilar (que se anexa).-----

Foi aprovado por unanimidade.-----

---- De seguida foi encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia e foi aberto o PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

1. ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 30/06/2016.-----

Foi aprovada com onze votos contra do PSD, CDS/PP e PPM e uma abstenção (Carla Palhares do PSD).-----

2. CONTRATO DE COMODATO COM A FREGUESIA DE GIÃO - CAMPO DE FUTEBOL.-----

Foi aprovado por unanimidade.-----

3. DESIGNAÇÃO DOS JÚRIS DOS CONCURSOS PARA PESSOAL DIRIGENTE DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE NÍVEL 2.-----

Foi aprovada com treze abstenções, do PSD, CDS/PP, CDU e PPM.-----

4. APOIOS FINANCEIROS A CONCEDER ÀS FREGUESIAS E UNIÕES DE FREGUESIAS - TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS DE CAPITAL.-----

Interveio a Presidente de Câmara.-----

Foi aprovado por unanimidade.-----

5. REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA E LEGALIZAÇÃO DE EXPLORAÇÕES AGRO-PECUÁRIAS - BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS.-----

Intervieram a Presidente da Câmara e Afonso Ferreira do CDS/PP.-----

Foi aprovado por unanimidade.-----

6. AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PARA O FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL RODOVIÁRIO -GASÓLEO PARA O ANO DE 2017.-----

Foi aprovado por unanimidade.-----

7. AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE COORDENAÇÃO TÉCNICA PEDAGÓGICA, ENSINO E MONITORIZAÇÃO DE AULAS DE NATAÇÃO, HIDROGINÁSTICA E FISIOTERAPIA, NAS PISCINAS MUNICIPAIS DE VILA DO CONDE - POLO

Assembleia Municipal

Vila do Conde

M
A
S

- 2.-----
Foi aprovado por unanimidade.-----
8. AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PARA A CONTRATAÇÃO DA APÓLICE DE SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO PARA O ANO DE 2017 PARA OS TRABALHADORES MUNICIPAIS.-----
Foi aprovado por unanimidade.-----
9. AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PARA O FORNECIMENTO DE ENERGIA PARA AS INSTALAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO CONDE - ELETRICIDADE E GÁS NATURAL PARA O ANO DE 2017.-----
Foi aprovado por unanimidade.-----
10. AUTORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA DESPESA - CANDIDATURAS NORTE 2020 - CIVIDADE DE BAGUNTE.-----
Foi aprovado por unanimidade.-----
11. AUTORIZAÇÃO DA DESPESA PARA O ARRELVAMENTO DO CAMPO DE FUTEBOL NO CAMPO DE JOGOS DE GIÃO.-----
Intervieram: Luís Vilela do PSD, o Presidente da Assembleia Municipal, João Fonseca do PS, Carlos Laranja do PS, a Presidente da Câmara, Nuno Maia do PSD e Afonso Ferreira do CDS/PP.-----
Foi aprovado por unanimidade.-----
12. AUTORIZAÇÃO DA DESPESA PARA O ARRELVAMENTO DO CAMPO DE FUTEBOL NO CAMPO DE JOGOS DE RIO MAU.-----
Foi aprovado por unanimidade.-----
13. AUTORIZAÇÃO DA DESPESA PARA A COBERTURA DO RINGUE, EM MOSTEIRÓ.-----
Foi aprovado por unanimidade.-----
14. AUTORIZAÇÃO DA DESPESA PARA A COBERTURA DO RINGUE, EM VILA CHÃ.-----
Foi aprovado por unanimidade.-----
15. AUTORIZAÇÃO DA DESPESA PARA A COBERTURA DO RINGUE, EM FAJIZES.-----
Foi aprovado por unanimidade.-----
16. RATIFICAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PARA OS TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ANO LETIVO 2016/2017.-----
Foi aprovado por unanimidade.-----

Afonso Ferreira do CDS/PP, neste momento, apresentou um Requerimento à Mesa sobre a suspensão da discussão e votação dos pontos 17, 18 e 19 da Ordem de Trabalhos. Dada a palavra à Câmara Municipal, pronunciou-se contra a retirada dos documentos. Carlos Laranja requereu um Ponto de Ordem à Mesa, informando que os Requerimentos não têm lugar a discussão, devem ser votados de imediato e não pode haver abstenções. Colocado à votação, foi rejeitado com catorze votos a favor (PSD, CDS/PP, PPM, CDU e Presidente da Junta de Freguesia de Vilar do Pinheiro).-----

Assembleia Municipal

Vila do Conde

17. APROVAÇÃO DAS TAXAS DE IMI PARA 2017.-----
Intervieram: a Presidente da Câmara, Nuno Maia do PSD, Pedro Martins da CDU, Afonso Ferreira do CDS/PP, Bruno Almeida do PS e o Presidente da Assembleia Municipal.-----
Foi aprovado com doze votos contra (PSD, CDU e CDS/PP) e uma abstenção (PPM).-
18. APROVAÇÃO DA TAXA DA DERRAMA MUNICIPAL/2017.-----
Intervieram: Carla Palhares do PSD (juntou documento que se arquiva), Pedro Martins da CDU (juntou documento que se arquiva) e Afonso Ferreira do CDS/PP.---
Foi aprovado com catorze votos contra (PSD, CDU, CDS/PP, PPM e Presidente da Junta de Freguesia de Vilar do Pinheiro).-----
19. APROVAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NO IRS/2017.-----
Intervieram: Luís Vilela do PSD e Afonso Ferreira do CDS/PP.-----
Foi aprovado com treze votos contra (PSD, CDS/PP, PPM e Presidente da Junta de Freguesia de Vilar do Pinheiro).-----
20. APROVAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DOS DIREITOS DE PASSAGEM/2017.-----
Intervieram Pedro Martins da CDU e a Presidente da Câmara.-----
Foi aprovado com catorze abstenções (PSD, CDU, CDS/PP, PPM e Presidente da Junta de Freguesia de Vilar do Pinheiro).-----
21. Informação da Presidente da Câmara acerca da atividade municipal.-----
Intervieram Afonso Ferreira do CDS/PP e o Presidente da União de Freguesias de Vilar/Mosteiró. A Presidente da Câmara deu esclarecimentos.-

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a Minuta da Ata da Sessão, a qual contém os pontos aprovados. A Minuta da Ata da Sessão foi aprovada por unanimidade.-----

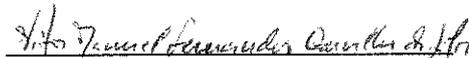
De imediato foi encerrado o Período da Ordem do Dia e aberto o Período de Depois da Ordem do Dia. Nenhum munícipe se inscreveu.-----

A sessão foi encerrada pelas 00:26 horas.-----


Eng.º Mário H. Moreira Almeida



Dr. Abel Maia



Df. Vítor Carvalho



Partido Social Democrata
Grupo Municipal de Vila do Conde

Declaração Política

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e caríssima Mesa,

Ex.ma Sr.ª Presidente de Câmara e digníssima Vereação,

Caríssimas e Caríssimos Presidentes de Junta de Freguesia,

Caríssimas e Caríssimos Deputados Municipais,

Prezados Jornalistas,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Sr.ª Presidente de Câmara,

Há um ano fizemos aqui uma intervenção de balanço de mandato. Haviam decorrido dois anos, estávamos exatamente a meio do mandato e, por isso, entendemos ser o momento adequado para aqui deixar a nossa avaliação política sobre o que foi e/ou não foi feito na primeira metade do seu mandato. Não deixando de notar alguns aspetos positivos, nomeadamente o cartaz das Festas de S. João e o espetáculo "Um porto para o Mundo", o balanço que fizemos desse período foi francamente negativo. Terminamos, na altura, recordando que tínhamos a ruína do maior monumento de Vila do Conde estancada, afirmando ser uma boa metáfora do estado do projeto socialista. Nada mudou! Nem quanto à situação do Mosteiro de Sta. Clara, nem quanto à consideração que fizemos sobre o estado do projeto socialista.

Doc. 1.

Hoje, porém, entendemos ser conveniente focar a nossa intervenção no desenvolvimento económico do concelho. Não por acaso, foi um dos três eixos de ação que definimos no programa que levamos às últimas eleições autárquicas, em 2013. E foi-o porque, reconhecendo o elevado potencial de Vila do Conde nesta matéria, era notório o seu subaproveitamento. Decorridos $\frac{3}{4}$ do mandato, nada de estrutural foi feito ou sequer pensado. E, perante isto, nem o constante clima de festa com que somos brindados nos dá vontade de sorrir.

Defendíamos e defendemos a criação de mais zonas industriais, bem como a requalificação das existentes. Mas a isto poderíamos acrescentar a requalificação e desenvolvimento da rede viária, elemento indispensável para o desenvolvimento económico. O que foi feito a este propósito? Digamos – com profundo lamento – que a observação da Zona Industrial da Varziela nos ilustra bem o ponto em que estamos. Mas também poderíamos exemplificar com acessos em que é impossível a circulação simultânea de dois carros, o que revela bem a urgência de uma intervenção de fundo na rede viária, dotando-a de ligações dignas do propósito que visam cumprir. Falamos também na indispensabilidade de uma política ativa de atração de investimento, quer nacional quer estrangeiro. Para tal, sempre nos pareceu necessário a utilização dos instrumentos fiscais, nomeadamente a abolição da Derrama, naturalmente inserida numa estratégia mais complexa, envolvendo as medidas antes referidas e operações de promoção de Vila do Conde dentro e fora de portas. Também aqui, lamentavelmente, olhando para a antiga Fábrica do Mindelo ou para a Maconde fica bem exemplificada a incapacidade do executivo nesta matéria.

Sobre o Turismo, pese embora o incluamos no desenvolvimento económico, achamos obrigatório falar isoladamente. É que, nesta matéria, não podemos deixar de dizer frontalmente que o executivo tem uma visão inexplicavelmente redutora. Nas Grandes

Opções do Plano e Orçamento, falava-se, inicialmente, da Loja Interativa. Acrescentou-se depois o Albergue de Peregrinos, no antigo "Centro de Artesanato", seguido pelo projecto de pousada para o "Palacete Melo". Nada mais! Nem mais projetos, nem sequer mais ideias. Mas o que espanta é a satisfação com o caminho e resultado dele. Num concelho tão próximo do Aeroporto Sá Carneiro, onde diariamente aterram turistas que povoam a baixa do Porto, que esforços foram empreendidos para a atrair esse público? Quem são? De onde vêm? O que procuram? Alguma vez foi feita um estudo a esse respeito e, no seguimento dele, a criação de uma agenda que vá de encontro ao que procuram, bem como a promoção do concelho nos seus locais de origem? Não se surpreende o executivo, mesmo não havendo hotéis na sede do concelho, não surjam investidores com projetos para esse fim? Ainda hoje, noticiavam que a autarquia de Leicester aproveitou a participação do clube nas provas europeias para levar a cabo um programa de promoção do turismo, esperando um retorno para a cidade de 6 milhões de euros. Pergunto se houve idêntica iniciativa da Câmara Municipal de Vila do Conde aquando da participação do Rio Ave na Liga Europa? E, se aqui se responder afirmativamente à questão, que medidas concretas foram tomadas? Ouvimos, invariavelmente, a Sr.^a Presidente de Câmara falar-nos dos peregrinos. Não desvalorizando, parece-nos manifestamente escasso. Porém, não nos surpreende! É uma questão de paradigma. A Sr.^a Presidente, conforme demonstra a construção do Albergue de Peregrinos e do projeto para o "Palacete Melo", acredita que criando alojamento atrairá turismo. Nós acreditamos que, captando novos públicos e aumentando o número de turistas, os alojamentos surgirão, porque aumentará o interesse em investir.

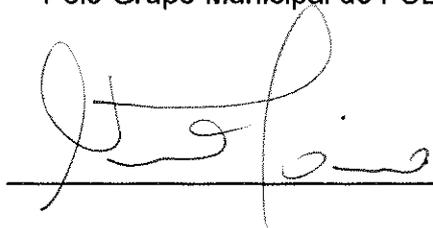
Há tempos li algures que o Eng.^o José Sócrates, numa demonstração do seu proverbial otimismo, costuma dizer que depois de um tempo, outro tempo virá; e

Doc. 1
D.
2/02

depois desse, outro tempo se sucederá. É verdade. Como também é verdade que, por cada tempo que vem, há um tempo que passa. O tempo aqui são anos. E estes são, lamentavelmente, anos perdidos.

Disse!

Pelo Grupo Municipal do PSD

A handwritten signature in black ink, written over a horizontal line. The signature is stylized and appears to be 'J. G. P.' or similar.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO CONDE DECLARAÇÃO POLÍTICA – AGENDA CULTURAL DA CÂMARA

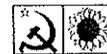
A oferta cultural e a organização de eventos nunca foi tão diversificada na cidade de Vila do Conde. Desde a Primavera, nas semanas que antecederam as festividades do São João, até às recentes Feiras Quinhentista e de Outono, sucederam-se quase de forma ininterrupta as iniciativas.

É inegável que a nossa cidade apresenta hoje um maior movimento de pessoas nas ruas e que esta programação, poderá traduzir-se em frutos a nível do comércio e do turismo em geral, para além claro está, da melhoria da qualidade de vida dos vilacondenses, sobretudo dos moradores da sede de concelho.

Não obstante, nesta área e como em muitas outras, verifica-se a inexistência de um plano devidamente abrangente e sustentado para o concelho. Não fazemos esta afirmação apenas pelo facto de uma vez mais as restantes 29 freguesias do concelho terem ficado de fora da agenda da Câmara, mas sobretudo porque concertos e feiras não bastarão para amortizar o passivo de dezenas de milhões de euros, para baixar de forma palpável impostos e taxas, para reabilitar as estradas do concelho, para construir a muito necessária circular rodoviária que ligue as freguesias do concelho, ou para alcançar os 100% de taxa de cobertura ao nível de água e saneamento.

Numa perspectiva económica, não será certamente através da agenda cultural que será promovida a fixação de empresas e industria no Concelho, algo que deveria ser considerado estratégico e prioritário face aos números do desemprego, com enfoque no jovem, que assolam o nosso Concelho.

Importa lembrar a localização estratégica de Vila do Conde, com proximidade a Espanha, a infraestruturas ferroviárias (Metro do Porto), rodoviárias (A28/A7), portuárias (Porto de Leixões) e aeroportuárias (Aeroporto Sá Carneiro) que poderia e deveria estar a ser promovida como uma mais valia para a necessária fixação de empresas.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Para quando a definição de incentivos e a criação de uma incubadora de empresas no concelho, que forneça o impulso inicial a jovens licenciados, a desempregados, a empreendedores? Não teria sido essa uma utilização mais acertada para o Palacete Melo? Ao invés convertido numa pousada de juventude, através de uma obra que nunca mais arranca, através de um protocolo que aparentemente nunca mais é assinado.

Não são conhecidos dados que nos permitam avaliar cabalmente o custo de todas estas actividades recreativas e culturais promovidas pela Câmara e que envolvem contratação de empresas externas, produção de materiais promocionais, entre muitos outros aspectos. Simultaneamente, também desconhecemos qual o eventual retorno económico das mesmas, no entanto esperamos que a preenchida agenda cultural tenha sido alvo de um cuidado planeamento, para que dê frutos a nível do turismo e não se venha a resumir a uma mera ferramenta de propaganda, como tem aparentado.

Manifestámos o nosso apoio ao projecto *Um Porto para o Mundo*, no entanto volvidos dois anos, vemos com alguma apreensão que o mesmo até agora apenas concretizou um espectáculo de rua e um seminário, no entanto, acerca da candidatura a património imaterial, a pedra basilar do projecto e que como tal deveria colher um amplo consenso político e social, apenas um grande silêncio.

No tocante ao referido espectáculo, poder-se-á questionar o investimento associado, no entanto este será sem dúvida um momento que revisitando a história de Vila do Conde e envolvendo tantos vilacondenses no seu elenco, representará um motivo de orgulho.

Pena é que uma vez mais o Executivo não tenha resistido à sua propensão para a propaganda. Como tem sido prática habitual em outros eventos, também desta feita o brasão de Vila do Conde foi abusivamente substituído pelo logótipo da Câmara, ou seja, do seu Executivo. Este logótipo não pode nem deve substituir o brasão oficial do Concelho, que reúne em si a iconografia da sua história, muito menos num período tão marcante como as comemorações dos 500 anos do seu foral.

doc. 2
8.
A. J. C.

Extemporânea foi também a forma como no final de cada apresentação do espectáculo, qual comício partidário, o speaker de serviço gritava vivas à Câmara e à sua Presidente.

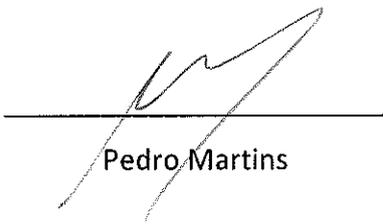
À entrada do último ano deste mandato autárquico, a actividade da Câmara e as decisões políticas do seu executivo, as obras aprovadas mas não iniciadas, as irrisórias descidas de imposto como os 0,02 % no IMI, parecem estar condicionadas à sua campanha eleitoral que segue já em velocidade de cruzeiro.

Impõe-se o bom senso e a responsabilidade na gestão orçamental do erário municipal. Tal como anteriormente referido, a actividade cultural pode e deve ser usada como uma ferramenta de promoção turística, desde que devidamente planeada para que possa gerar os seus frutos. Simultaneamente, a mesma não pode estar limitada apenas à sede de concelho e sobretudo, deverá ser feita com a conta, peso e medida, exigível a uma autarquia que se encontra profundamente endividada e sujeita aos condicionalismos do PAEL.

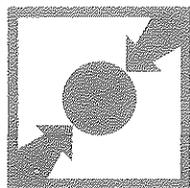
Em suma, uma boa vereação da cultura não chega para fazer um bom executivo, Vila do Conde precisa e merece mais.

Assembleia Municipal de Vila do Conde, 28 de Setembro de 2016,

Pela CDU,



Pedro Martins



CDS-PP
Vila do Conde
VOTO DE LOUVOR:

Doc 2

O concelho de Vila do Conde tem tido, desde há bastante tempo, equipas, atletas, treinadores e clubes desportivos com resultados assinaláveis.

Assim, mais uma vez, destacaram-se nos recentes Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro os seguintes vilacondenses:

- José Garcia – foi o chefe da comitiva olímpica portuguesa, cargo que desempenhou com elevada responsabilidade e sentido de missão, tendo com isso prestigiado Vila do Conde.
- Manuel Ramos – “Nelo” – viu as embarcações atingirem o recorde de 28 medalhas, prestigiando com isso Vila do Conde e também a nossa mestria na arte de construir embarcações. Além disso, trata-se de um empresário que investe, cria emprego e leva o nome de Vila do Conde para mais de 100 países.
- ^{que foi o Nelo Ramos} Conquistou recentemente a medalha de bronze em canoagem, na prova de K1, na classe de maratona no campeonato do mundo realizado na Alemanha.

Assim, reunida ordinariamente na sua sede em 28 de setembro, a AM de Vila do Conde presta público louvor a estes grandes “embaixadores” de Vila do Conde, esperando que o seu exemplo inspire a nossa sociedade, tornando-a mais competitiva, mas também justa e solidaria.

Vila do Conde, 28 de setembro de 2016

O Deputado Municipal

NOTA: Se aprovado, publicar na imprensa local e enviar aos homenageados.



Doc. 4
2
Ae2

VOTO DE LOUVOR

Vila do Conde tem ao longo dos anos dado a Portugal , á nossa cidade e ao Mundo demonstrações de empreendedorismo vigoroso, que nos últimos Jogos Olímpicos disputados no Brasil tiveram mais uma demonstração do valor e da tenacidade com que o “o nosso” Manuel Ramos mais conhecido por “Nelo”, brindou o Mundo, tendo as suas embarcações obtido 27 medalhas, o que melhora Londres onde tinha conquistado 25.

Pelo que tem feito por Vila do Conde, por Portugal e pelo Desporto Nacional, propõe o PSD um voto de louvor.

Se aprovado enviar á comunicação social e endereçar ao próprio.

Vila do Conde, 28 de Setembro de 2016

PSD

Doc 5

[Handwritten signature]

VOTO DE LOUVOR

LEONEL
José Manuel Ramalho, um verdadeiro baluarte do desporto vilacondense, em particular do Club Fluvial Vilacondense.

É inquestionável o valor do atleta, que tarde em ser reconhecido.

O último feito, porque o é, foi a obtenção do 3º lugar no Campeonato do Mundo de Maratona em Canoagem, que decorreu na Alemanha.

Detém ainda 4 títulos de Campeão da Europa.

Por tudo isto, vem o PSD apresentar um voto de louvor, que se aprovado deverá ser enviado para a comunicação social, bem assim como ao próprio e ao CFV.

Vila do Conde, 28 de Setembro de 2016

Os deputados do PSD

[Handwritten signature]

Rec. B
S
J

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Ano após ano, vão-se sucedendo os êxitos de Clubes e Atletas vilacondenses que, no país e no estrangeiro, evidenciam as suas enormes capacidades e colecionam sucessos que os prestigiam e dignificam Vila do Conde.

Entre outros bons recentes resultados, salientamos:

- O canoísta **José Leonel Ramalho**, do Fluvial, após ter sido Campeão da Europa, conquistou a Medalha de Bronze na maratona do Campeonato do Mundo que se disputou na Alemanha.
- **José Garcia**, o primeiro canoísta português a ser reconhecido no mundo, liderou agora a comitiva nacional nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, tendo sido generalizadamente elogiado pelo excecional trabalho desenvolvido;
- a **ASC/Focus Team/Vila do Conde**, na sequência de êxitos anteriores, venceu agora coletivamente a Taça de Portugal em XCO no BTT e vários seus atletas venceram nos respetivos escalões;
- a karateca **Rita Oliveira**, do Ginásio Vilacondense, obteve a Medalha de Bronze ao integrar a Seleção Nacional de Kumite que participou no Campeonato do Mediterrâneo;
- a **ADCR Caxinas** culminou uma época excecional com vários títulos distritais e equipas suas a sagrarem-se vice-campeãs nacionais, enquanto muitos seus atletas integraram seleções nacionais e distritais;
- A **Associação de Desportos e Cultura** e a **Associação de Futebol de Vila do Conde** terminaram mais uma época de sucesso com a realização dos Jogos Inter-Freguesias e dos Campeonatos de Futebol e Futsal amadores, cujo êxito pertence também às Associações e Juntas de Freguesia envolvidas;
- o empresário **Nelo**, que foi o primeiro campeão nacional em Canoagem, brilhou nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em virtude de embarcações suas terem servido para que canoístas de renome mundial tivessem obtido 27 medalhas, confirmando o seu conhecimento pessoal e o mérito da sua organização;

Perante tais bons resultados, a Assembleia Municipal reunida em 28 de setembro de 2016 aprova um Voto de Congratulação e todos os Clubes e Atletas envolvidos.

Vila do Conde 28 de setembro de 2016-09-28

Rec. auto do RA
35

NOTA: Se aprovado enviar aos referidos clubes e atletas para conhecimento, bem como publicar na comunicação social

Doc 2
Doc 7
Domingos Araujo

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Padre Domingos Ferreira Araújo completou, no passado dia 12 de setembro, 40 anos de sacerdócio na Paróquia de Nosso Senhor dos Navegantes nas Caxinas e Poça da Barca, o que motivou uma sentida homenagem de muito apreço promovido pelo Conselho Económico e Social, a que aderiram as Confrarias, os vários movimentos religiosos e a população em geral.

Tendo na devida consideração:

- a forma dedicada e competente como o tem feito;
 - a preocupação e solidariedade que sempre tem manifestado pelos seus paroquianos;
 - a exemplar contribuição que continuamente deu para se afirmarem os nossos valores e tradições;
 - a sua admirável postura em prol de uma sociedade melhor;
- e
- o reconhecimento que a própria Igreja evidenciou ao nomeá-lo Arcipreste e Monsenhor,

a Assembleia Municipal de Vila do Conde, reunida em 28 de setembro de 2016, saúda Monsenhor Domingos Araújo, formulando sentidos votos de muita saúde para que possa permanecer muito mais tempo no seio de todos nós.

Pelo grupo do PS,



NOTA – Se aprovado, transmitir ao Monsenhor Domingos Araújo, ao Senhor Arcebispo de Braga e publicar na Comunicação Social.

Partido Social Democrata
Grupo Municipal de Vila do Conde
Período Antes da Ordem do Dia

Dr. 8
D
Jaco

MOÇÃO

Desde o passado dia 26.08.2016, que se encontram suspensos os serviços do SIRCA (Sistema de Recolha de Cadáveres de Animais Mortos Na Exploração), sistema criado para se proceder à recolha, em tempo útil, dos animais de modo a permitir efetuar a despistagem obrigatória de eventuais encefalopatias espongiformes transmissíveis, em conformidade com a legislação comunitária em vigor que estabelece regras sanitárias que decorrem da interdição, em geral, do enterramento dos animais mortos na exploração.

Abrangendo, entre outros, os animais bovinos que morrem nas explorações agropecuárias e sendo este um concelho, predominantemente rural, onde proliferam este tipo de explorações, algumas das quais com centenas de animais, onde diariamente morrem muito animais, *e isto é um problema que deveria preocupar.* De facto e de acordo com as informações obtidas junto das empresas que prestavam aquele serviço, Vila do Conde, Póvoa do Varzim e Barcelos são os três concelhos onde estão concentradas as explorações agropecuárias da zona norte do país, *entre as quais* ~~algumas das~~ *algumas das* ~~quais as maiores~~ da Europa.

Até à suspensão deste importante serviço, todos os dias, de manhã à noite, circulavam duas carrinhas pelos três concelhos, recolhendo cerca de 40 animais para incineração.

Desde que o serviço foi suspenso, são os próprios agricultores que vão recolhendo e enterrando, conforme podem, os animais que, diariamente, morrem nas suas explorações, sem que se proceda à necessária despistagem de inúmeras doenças, potenciando o risco de contaminação dos lençóis de água, e os fatores de disseminação de doenças.

Não será, por isso, difícil de ver que estamos perante um problema de saúde pública.

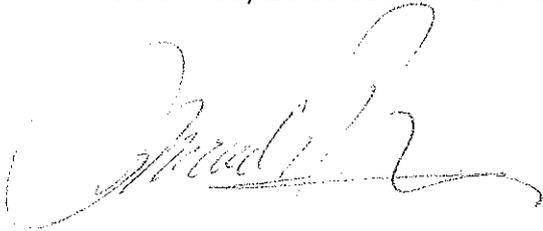
Em esquecer os custos adicionais que tal acarreta para os nossos agricultores que já se debatem com elevados custos de produção.

Em face do exposto, no passado dia 09.09.2016, o Grupo de Vereadores do Partido Social Democrata, fez, em Reunião de Câmara, uma recomendação no sentido da Câmara Municipal exercer sua influência junto do Governo, com vista à reposição imediata dos serviços de recolha de cadáveres de animais mortos nas explorações agropecuárias.

Isto posto e tendo em conta que a preocupação se mantém atual, já que, o serviço se ^{continua} mantém suspenso, gostaríamos de saber que medidas, em concreto, foram tomadas pelo Executivo Camarário na sequência daquela recomendação.

Por fim mas não menos importante, gostaríamos de propor a esta assembleia que igualmente exerça a sua influência junto do Governo, naturalmente na pessoa do Sr. Presidente da respetiva Mesa, com vista à reposição daquele serviço com a brevidade que se impõe.

Vila do Conde, 28 de setembro de 2016



Doc 9
A
A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO CONDE

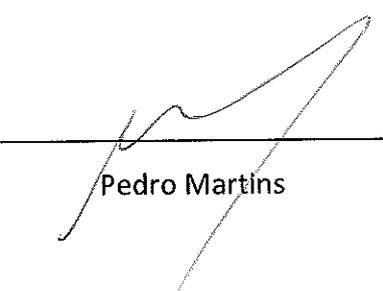
VOTO DE PESAR – CAMILO GOMES

Militante comunista, o Eng. Camilo Gomes esteve durante décadas ligado à vida autárquica, tendo sido por diversas vezes candidato, eleito ou mandatário de candidaturas a diferentes órgãos. Presentemente era membro da Assembleia de Freguesia de Vila do Conde.

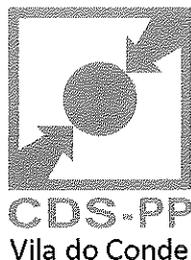
Enquanto professor e homem de causas, esteve ligado ao movimento sindical e a várias comissões e movimentos cívicos, como o movimento de contestação à aplicação de portagens na A28, ou a Comissão de Utentes do Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde.

Manifesta assim a Assembleia Municipal de Vila do Conde o seu pesar pelo falecimento no passado mês de Agosto, do Eng. Camilo Gomes, efectuando um minuto de silêncio em sua memória e homenagem.

Assembleia Municipal de Vila do Conde, em 28 de Setembro de 2016,
Pela CDU,



Pedro Martins



Doc 10

J. J. J.

VOTO DE PESAR

endo falecido recentemente o causídico Francisco Guerra da Mota, que foi o primeiro vereador eleito nas listas do CDS para a Câmara Municipal de Vila do Conde, nas eleições de 12 de dezembro de 1976.

Adepto do confronto de ideias, exerceu com paixão a advocacia.

Reunida ordinariamente na sua sede, a AM de Vila do Conde, presta pesar público pela sua morte.

Vila do Conde, 28 de setembro de 2016

~~28 de Setembro de 2016~~

Nota: se aprovado:

- Enviar à família
- Publicar na imprensa local
- Efetuar um minuto de silêncio

Doc 11
D
AFC

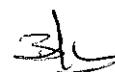
VOTO DE PESAR

O escultor José Rodrigues faleceu no passado dia 10 do corrente.

Destacada figura das artes, militante ativo de vários movimentos culturais, com destaque para a Cooperativa Cultural Árvore, de que foi fundador e para a Bienal de Cerveira, seu grande dinamizador, a obra de José Rodrigues está bem patente na nossa cidade onde deixou um alto relevo alusivo à Lei na principal sala de audiências do Palácio da Justiça e no magnífico conjunto escultórico da Praça D. João II, que perpetua a ligação vilacondense à epopeia marítima.

Lamentando tão grande perda, a Assembleia Municipal de Vila do Conde, reunida a 28 de setembro de 2016, endereça aos seus familiares as mais sentidas condolências e lavra o presente Voto de Pesar.

Pelo grupo do PS



NOTA: Se aprovada enviar à família de José Rodrigues
e publicar na Comunicação Social

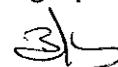
VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A época estival está no fim, cumprindo a esta Assembleia Municipal constatar a elevada valia dos muitos eventos que se realizaram e que em muito prestigiaram Vila do Conde.

- Os festejos sanjoaninos, que ao longo de perto de um mês envolveram entusiasticamente as nossas Freguesias, foram, novamente, as Festas do Concelho;
- O "Curtas" – Festival Internacional de Cinema, que trouxe a Vila do Conde muitas centenas de cinéfalos, voltando a afirmar-se como um dos grandes eventos internacionais da Sétima Arte;
- A Feira Nacional de Artesanato – que para o ano terá a sua 40ª. edição - ,reuniu o melhor das nossas artes tradicionais e manteve o elevado prestígio que tem granjeado entre público e artesãos.
- O "Um Porto para o Mundo", repetindo o êxito da primeira edição, teve lotação esgotada nas suas 5 sessões e, se é permitido dizê-lo, fez regressar até nós muitos ilustres vilacondenses que ao longo de séculos engrandeceram a nossa terra e de cujos legados somos herdeiros;
- A Feira de Gastronomia foi outro evento que em muito animou a cidade, aqui trazendo os sabores e saberes da cozinha nacional hoje, felizmente, reconhecida como nosso Património Cultural;
- O Portugal Rural, outro acontecimento que levou o concelho aos jardins da Avenida Júlio Graça, proporcionou uma mostra do vanguardismo da nossa Lavoura e disponibilizou a todos, em especial aos mais pequenitos, o contacto direto com os nossos animais e costumes;
- A Feira Quinhentista foi outro evento que deu mais vida à cidade, tendo sido o momento escolhido para o encerramento das celebrações dos 500 anos da atribuição do Foral que D. Manuel I nos concedeu.
- E, fazendo fé na forma como tudo até aqui tem corrido, é espectável que, no próximo fim-de-semana, o "Memórias no Centro da Festa" não desmereça de todos os outros eventos.

Por tudo isto, a Assembleia Municipal de Vila do Conde, reunida em 28 de setembro de 2016, lavra o presente Voto de Congratulação à Câmara Municipal e a todas as associações e entidades que o Executivo Municipal soube envolver nestas realizações.

Pelo grupo do PS



NOTA: Se aprovado publicar na Comunicação Social



VOTO DE LOUVOR

O Capitão de Fregata Artur Simas Silva termina, a 4 de outubro próximo a comissão de serviço como Capitão dos portos de Vila do Conde e da Póvoa de Varzim.

No decorrer desta sua missão de três anos, sempre se revelou atento aos problemas da nossa classe piscatória e das nossas praias, devendo-lhe serem reconhecidas medidas implementadas para melhorar as condições de segurança em ambas as situações com o objetivo de haver uma ou mais adequada fruição dos espaços públicos, o que reforçou Vila do conde como comunidade piscatória e como destino balnear por excelência.

Por tal motivo, a Assembleia Municipal de Vila do Conde aprova um Voto de Louvor ao Capitão de Fragata Artur Simas Silva e deseja-lhe as maiores felicidade, extensivas ao seu sucessor, Comandante José Manuel M. Coelho.

Vila do Conde, 28 de setembro de 2016

Pelo grupo do PS



NOTA – Se aprovado enviar aos próprios para conhecimento e publicar na Comunicação Social



RECOMENDAÇÃO

Vila do Conde tem acompanhado, com muita preocupação, a situação do Mosteiro de Santa Clara, desde o momento em que a sua degradação começou a verificar-se até quando se fizeram as recentes obras nas fachadas e na cobertura.

O compromisso era que, enquanto tais obras se realizavam, o Estado definiria o futuro a dar ao seu Mosteiro, para que as adaptações seguintes se coadunassem com o referido fim.

Infelizmente nada aconteceu. Vão-se colocando hipóteses, já que a desejada e protocolizada Pousada era dita financeiramente inviável.

Hoje mesmo, em Coimbra, o Ministro da Economia anunciou que o Convento de Santa Clara-a-Nova vai ser concessionado a privados, no âmbito de um programa lançado pelo Governo e que envolve 30 edifícios históricos em todo o país, para projetos turísticos, acrescentando mesmo que "Portugal não se pode dar ao luxo de desbaratar um dos seus recursos" como é o Património Histórico e "tem obrigação de o manter". Referiu ainda que a unidade hoteleira a ali instalar "em vez de ser um custo, será algo que traz mais valor ao país, que ajuda a criar emprego e a afirmar Portugal como um destino turístico diferente".

Dos 30 edifícios abrangidos pelo programa, denominado "Revive", fazem parte o Convento de São Paulo, em Elvas, para além de, numa primeira fase, mais 10 edifícios em Vila Nova de Cerveira, Arouca, Amarante, Peniche, Caldas da Rainha, Cascais, Oeiras, Lagos, Portalegre e Évora.

Tendo o Estado uma responsabilidade para com Vila do Conde, por via do protocolo assinado com o Município, na presença do então Presidente da República Dr. Jorge Sampaio, recomenda-se à Câmara Municipal que dê continuidade às diligências feitas e exija do Governo a inclusão do Mosteiro de Santa Clara em Vila do Conde no programa "Revive"

Pelo grupo do PS



Vila do Conde, 28 de setembro de 2016-09-28

NOTA. Se aprovada publicar na Comunicação Social



VOTO DE PROTESTO

Em 2 de setembro passado, um escasso número de associados do Atlético de Vilar decidiu a dissolução do Clube perante a inexistência de atividade, conforme foi exposto pela sua dedicada Comissão Administrativa. Tratou-se, sem dúvida, de uma atitude dura e corajosa por quem tanto amava o seu Atlético, o que os fez sofrer e, não duvidamos, ainda hoje sofrem!

Recorde-se que este drama se iniciou em 2007 quando os herdeiros do proprietário do terreno onde veio a ser construída a Sede, o Campo de Futebol e o Ringue Polivalente decidiram levantar obstáculos à continuidade do arrendamento do mesmo, que tinha sido feito pelo então proprietário e dirigente do Atlético de Vilar, Sr. Justino Maia. Nada os convenceu a alterarem o arrendamento com novas e mais onerosas condições, nem venderem o terreno por um preço justo condizente com a sua possível utilização (como está agora, plantado com milho).

O seu objetivo era o despejo e a demolição de tudo o que ali foi construído com o esforço de tantos que se sacrificaram, bem como às suas famílias, para o Clube ter um Parque Desportivo com qualidade. Nada os travou, só sossegando quando viram tudo destruído!

O Atlético ainda fez acordos para jogar durante 4 anos em Malta e em Guilhabreu. Mas foi inviável continuar tal atividade face a tantas deslocações, alugueres e despesas diversas para a capacidade financeira do clube.

Então, suspendeu-se a atividade desportiva e passou a ser apenas um clube com convívio na nova Sede. Naturalmente, os sócios começaram a escassear, as receitas praticamente desapareceram com as despesas a manterem-se. Nada mais podia ser feito, restando assim a desumana dissolução do Clube, para tristeza de muitos e alegria de uns poucos.

A Assembleia Municipal, reunida em 28 de setembro de 2016, manifesta o seu apreço àqueles que se empenharam arduamente na construção do parque desportivo do Atlético de Vilar e que dignificaram o Clube e a Freguesia com a atividade desenvolvida, simultaneamente protestando e repudiando a atitude de quem o destruiu e de quem para isso contribuiu.

Pelo Grupo do PS



NOTA: Se aprovado, enviar à última Comissão Administrativa do Clube e às Autarquias, procedendo à sua publicação num jornal local.